

Glossário anglófono usado no contrato de dívida entre Portugal e o FEEF

Nota prévia

Grande parte dos termos usados no Acordo-Quadro do FEEF provêm da linguagem corrente inglesa mas são usados com acepções específicas pelo FEEF e pelo FMI; muitos deles não encontram correspondência no vocabulário jurídico ou comercial. Vemo-nos assim perante a necessidade de traduzir um vocabulário que não é universal nem normalizado e que não tem referências fora do círculo restrito das instituições financeiras em causa. Trata-se de um mundo fechado. Além disso, como é característica da língua inglesa, a mesma palavra pode ter muitos significados, consoante o contexto.

Perante esta dificuldade, e sendo impossível em muitos casos encontrar termos jurídicos e comerciais rigorosos, tentamos fornecer traduções que permitam entender a natureza e conteúdo do texto.

Referências e fontes, entre outras assinaladas no texto:

<http://iate.europa.eu>

<http://www.investopedia.com>

<http://www.linguee.pt>

<http://www.juriterm.ca/> , <http://www.cttj.ca/>

<http://www.eib.org/index.htm>

acceptance notice (= notice of acceptance ?)

pt> notificação de aceitação (?) ; confirmação (de disponibilidade do crédito ?); aviso de aceitação ?); nota de aceitação (?)

fr> avis d'acceptation

Não encontrámos solução confirmada para esta tradução.

Ref.: Treitel, G. H., The Law of Contract, 4e éd., Londres, Stevens and Sons, 1975, p. 29;

Ref.: [Juriterm](#) - Banque Terminologique de la Common Law. Université de Moncton 1999.

adjustment programme

pt> programa de ajustamento

allocated portion

pt> fracção afecta (?)

assistance

pt> assistência

fr> assistance ; assistance financière

A expressão inglesa *assistance* aparece muitas vezes traduzida por *auxílio* ou *ajuda*. Isto merece uma longa chamada de atenção.

Como sucede com grande parte das expressões inglesas de origem latina, *assistance* pertence a uma parelha de conceitos latinos importados para a língua de Shakespeare cujo sentido foi invertido e adulterado: *assistere* (ou *ad sistere*) e *attendere*. Nas línguas latinas vivas *assistir* continua a designar genericamente «estar presente para somar-se a ...»; enquanto *atender* continua a designar «estender-se para ...», ou seja, dar atenção, prestar um serviço. O inglês inverteu os sentidos: *to attend* designa «estar presente», «ir a ...»; *to assist* designa «atender a ...», «prestar um serviço a ...».

O triunfo universal da cultura anglófona impôs a confusão nos países latinos mais vulneráveis à colonização cultural (caso típico de Portugal e do Brasil). Por força do uso corrente, seria descabido acusar a incorrecção de expressões como a «assistência técnica» no lugar de «atendimento técnico» ou «serviços técnicos», ou de «assistência social» no lugar da «solidariedade social», da «misericórdia social» ou da simples «caridade».

No caso dos acordos financeiros em análise, devemos ter claro que *assistance* não pode ser confundido com «ajuda» ou «auxílio»; *financial assistance*, no sentido usado em inglês, deve ser entendido como prestação de serviços financeiros, por regra mediante um preço a pagar.

A satisfação do *interesse* em jogo no contexto da «assistência financeira» do FE-EF é designado na língua portuguesa duma forma totalmente diversa das restantes línguas latinas: *juro*. Pode dizer-se que a língua portuguesa adoptou uma forma peculiar de distinguir entre o auxílio desinteressado e a prestação de serviços com benefício material, distinguindo os correspondentes elos relacionais em jogo: num caso, trata-se interesse (comum, subentende-se, dado o prefixo *inter-* e a raiz *-ser*); no outro caso, trata-se de juros. Esta solução linguística contém em si o papel do Direito positivo no negócio (*de jure*).

Mantivemos a tradução consagrada – «assistência financeira» –, para não criar esquizofrenia na comparação entre diferentes textos e traduções.

assistance amount

pt> montante da assistência financeira

bank capital instruments

pt> instrumentos de capital bancário

Não encontrei tradução da expressão completa.

Beneficiary Member State

pt> Estado-Membro Beneficiário

Expressão jurídico-política usada no direito da União Europeia (e em legislação nacional que a transpõe) para designar o Estado-Membro que recebe apoio, contribuições ou medidas de solidariedade por parte da UE e/ou de outros Estados-Membros.

commitment fee

pt> comissão de abertura do processo

fr> commission d'engagement

es> comisión de apertura de crédito ; comisión de compromiso

committed lines of credit

pt> linhas de crédito autorizadas

es> líneas de crédito comprometidas

Referência e contexto: documento interno da Comissão Europeia: «Linhas de crédito autorizadas ou acordos equivalentes, com membros compensadores que se não encontram em situação de incumprimento.»

É, julgo eu, uma tradução enganosa, já que a natureza deste instrumento parece-me ser a de um *compromisso com garantias especiais*; a tradução «linhas de crédito autorizadas» parece agarrar-se à formalidade institucional (acção das autoridades), deixando de parte a sua natureza. A tradução adoptada nos documentos consultados torna-se mesmo desconcertante no caso das «linhas de crédito não autorizadas», que remetem vagamente para uma ilicitude.

No entanto, consultar documentação da CE para melhor esclarecimento.

common share

pt> acção ordinária

fr> action ordinaire

es> acción ordinaria ; participación ordinaria

contingent convertibles

pt> (obrigação) contingente convertível

credit default swap (CDS)

(Ver também *swap*)

Contrato de *swap* que remunera o portador quando ocorre a instituição especificada no contrato entra em incumprimento. Caso a instituição especofocada não pague suas obrigações, o emissor do CDS terá que pagar o valor dessas obrigações ao portador. Quanto maior o risco de crédito dessa instituição, mai-

or o valor do CDS. Os *swaps* de crédito podem ser utilizados pelos investidores para especulação financeira.

As formas de *swaps* de crédito existem pelo menos desde o início da década de 1990, sendo as primeiras transacções deste tipo realizadas pelo Bankers Trust em 1991.

credit enhancement

pt> linha de crédito com garantias colaterais

fr> rehaussement de crédit

Crédito de risco reduzido (para o credor), graças a garantias extraordinárias (ditas «colateral»). As garantias podem ser activos do devedor; ou um seguro (p. ex. CDS, vulgo *swaps*); ou garantias fornecidas por terceiros (p. ex., quando um Estado compromete activos seus como garantia de empréstimos a um banco); etc. Ver [definição na Investopedia](#).

debt issuance

pt> emissão de dívida

fr> émission d'une dette ; émission de titres de créance

es> emisión de deuda

debt issuance programme

pt> contrato-quadro de emissão de dívida

fr> contrat-cadre d'émission d'une dette

es> contrato-marco de emisión de deuda

debt security

pt> título de dívida

fr> titre de créance

es> título de deuda

default

pt> incumprimento; calote (pt-br)

Falta de cumprimento das obrigações legais de um devedor – por exemplo, quando um devedor não pode pagar sua hipoteca, ou quando uma empresa ou um governo não são capazes de pagar uma obrigação que atingiu o seu prazo de maturidade. Um *incumprimento soberano* é a incapacidade ou a rejeição de um governo de reembolsar sua dívida pública.

European Financial Stabilisation Mechanism

pt> Mecanismo Europeu de Estabilização Financeira

EWB – Eurogroup Working Group

pt> Grupo de Trabalho do Eurogrupo

facility

pt> linha de crédito ; programa de assistência financeira ; empréstimo

fr> facilité ; créance en compte courant

es> linea de crédito

linea de crédito – «Instrumento de algunos grandes bancos y organismos internacionales, como el FMI, que permite dar crédito a los países» (Consejo-ES) (contexto: «El Fondo Monetario Internacional ¿resulta necesario para Latinoamérica?»; [ver doc.](#))

Definição: na essência é um empréstimo ou crédito. «*A formal financial assistance program offered by a lending institution to help a company that requires operating capital. Types of facilities include overdraft services, deferred payment plans, lines of credit, revolving credit, term loans, letters of credit and swingline loans. A facility is essentially another name for a loan taken out by a company.*» (sublinhados nossos)

Ver tb.: [facility specific terms](#)

facility specific terms

pt> condições de crédito

financial assistance

pt> assistência financeira

Ver [assistance](#)

financial assistance facility agreements

pt> empréstimo de assistência financeira; acordo de assistência financeira

Ver [assistance](#)

Funding Instruments

pt> Instrumentos Financeiros ; Instrumentos de Enquadramento Financeiro

guarantor

pt> avalista ; garante

fr> avaliste ; avaliseur ; garant

es> avalista ; fiador ; garante

instalment

pt> prestação

liquidity buffer

pt> reserva de liquidez

fr> coussin de liquidité ; liquidités tampons

es> colchón de liquidez

Geralmente referido na imprensa e nas declarações governamentais como «almofada»

loan disbursement

pt> desembolso de empréstimo

fr> décaissement de prêt ; versements de crédits

É possível que exista um termo português mais corrente.

margin

pt> margem de lucro; noutros casos, garantia mobiliária

Mais um caso em que o vocabulário anglófono é equívoco: tanto pode referir-se a margem de lucro {*profit margin*}, como à garantia depositada por um devedor, quando o risco de incumprimento é elevado. A garantia consiste frequentemente em valores imobiliários.

Note-se que muitas vezes o valor da garantia depende da cotação atribuída ao devedor pelas agências de cotação, e não da análise de dados materiais e objetivos..

market disruption

pt> perturbação de mercado ; desorganização do mercado

fr> perturbation du marché ; désorganisation du marché

es> perturbación del mercado ; desorganización del mercado

Def. (es): «1) En terminología económica general, situación en la que un flujo de importaciones de un determinado producto produce una caída en las ventas de los bienes producidos en el país, lo cual engendra grandes dificultades económicas para los productores nacionales. 2) De la economía productiva el término ha pasado a la economía financiera en donde se aplica al mercado de capitales y, en concreto, a las operaciones con futuros para designar el ajuste de los márgenes o petición de cobertura suplementaria que hace el intermediario al titular de una cuenta de futuros por estar la cuenta del cliente por debajo del margen mínimo de mantenimiento.»

Refs.:

«Estudio de las repercusiones negativas de la financiarización»: «La historia reciente nos ha mostrado que la transición de un capitalismo basado en la productividad a otro financiero genera inestabilidad, produce menos igualdad y da la espalda a la redistribución de la riqueza. El proyecto FUSION descifró esta transición y exploró sus consecuencias.» ([Cordis – Resultados da investigação da União Europeia](#), Comissão Europeia)

«“El Valor de Todo”: Mariana Mazzucato desnuda el “capitalismo parasitario”»: «(...) hay firmas productivas que **crean valor**, y otras (como los bancos de inversión o las grandes cadenas farmacéuticas que viven de sus patentes) que esencialmente **extraen valor** o **incluso destruyen** el que otros actores han creado. Para Mazzucato, este segundo tipo de empresas conforma un “**capitalismo parasitario**” que está en el corazón de la dificultad de crecimiento que se observa en muchos paí-

ses.»

Master Financial Assistance Facility Agreement

pt> Acordo-Quadro de Assistência Financeira

Tradução oficial.

notes

pt> notas

fr> notes ; monnaie d'appoint

es> billetes ; notas.

pool

pt> consórcio de garantia; sindicato de empresas

fr> syndicat de garantie

«(...) forma de coligação de pessoas ou de empresas do mesmo ramo, destinada a coordenar entre elas a sua actividade» – Internat. Account. Lex, UEC-Contas de Grupo.

precautionary facility

pt> fundos preventivos ; linhas de crédito preventivas

fr> ligne de crédit préventive

program

pt> programa (financeiro, de crédito) ; linha de crédito

roll over

pt> refinanciar

«Portugal paga caro para renovar dívida porque ninguém entende política do Governo [...] Falo do *rollover* da dívida. Não falo de nova dívida, falo só do *rollover* da dívida. Há um tempo em que nós temos de renovar a dívida que contraímos [...] Só para renovar a mesma, à medida que a vamos amortizando, só este *rollover* sai-nos muito mais caro, porque as pessoas lá fora não percebem o que é que fazemos» – Passos Coelho, *Jornal de Notícias*, 07/11/2012.

special purpose vehicle (SPV)

pt> entidade com objecto específico de titularização (EOET) ; entidade com finalidade especial ; entidade com finalidade específica (EFE)

pt-br> sociedade de propósito específico (SPE)

fr> entité ad hoc ; véhicule de titrisation ; entité à vocation spécifique

es> entidad instrumental ; sociedad vehículo

Ver de seguida as variantes da expressão.

entidade com objecto específico de titularização

Ref. in Regulamento (UE) n.º 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativo aos requisitos prudenciais para as instituições

de crédito e para as empresas de investimento e que altera o Regulamento (UE) n.º 648/2012.

Definição: Entidade jurídica que não seja uma instituição de crédito, criada para realizar uma ou mais titularizações, cujas actividades se limitam à realização deste objectivo e cuja estrutura se destina a isolar as suas obrigações das obrigações da instituição de crédito cedente, tendo os detentores de um interesse económico nessa entidade o direito de dar em garantia ou transaccionar livremente esse interesse.

entidade de finalidade especial

Ref. in documentos CE anteriores a 2004.

Definição: Entidade jurídica, geralmente sob a forma de uma sociedade subsidiária, uma parceria ou um *trust*, criada exclusivamente para um determinado objectivo específico, restrito e bem definido, por exemplo, uma transacção financeira ou uma série específica de transacções, normalmente para isolar o risco financeiro, ou seja, não expor ao risco da operação para que foi criada a empresa-mãe, ou patrocinador.

swap

pt> contrato de permuta financeira

Refs.: Operação financeira em que há troca de posições quanto ao risco e à rentabilidade, entre investidores. O contrato de troca pode ter como objecto moedas, bens comuns ou activos financeiros. (Ver *Wikipedia*, «[Swap](#)»)